



PORTUGAL ROTARIO

REVISTA REGIONAL OFICIAL DO ROTARY INTERNATIONAL
XXX Ano | Nº 229 Agosto 2017 | Publicação Mensal | 0,10 €

**A BRINCAR
COM O FOGO**
PÁGINA 6

**O PROJECTO “CIDADÃO
PELO MUNDO”**
PÁGINA 16

Três modos de obter um pouco da história do Rotary



Fazendo o Bem no Mundo - A História inspiradora da Fundação Rotária nos seus primeiros 100 anos, relata a acção desenvolvida por uma das maiores organizações humanitárias mundiais.

Neste centenário o livro que o assinala está disponível em encadernação dura ao preço de 40 dólares. Existe uma tiragem limitada em capas de carneira ao preço de 60 dólares e em encadernação por 9,99 dólares.



encomende hoje em:
shop.rotary.org



Mensagem do Presidente do Rotary International

CONTEÚDO



Caríssimos Companheiros Rotários.

Quando alguém nos pergunta “O que é o Rotary?” que respondemos? Creio que já todos passámos pela experiência de nos vermos confrontados com uma pergunta tão simples quanto esta e nos vermos, assim de repente, com alguma falta de palavras para articular uma resposta. Mesmo os mais desembaraçados experimentam certa dificuldade em resumir o essencial da nossa Organização em poucas palavras.

Enquanto Organização, o Rotary sempre sentiu alguma dificuldade em definir o fundamental do nosso trabalho: não somente aquilo que fazemos, mas o modo como o fazemos e o valor do contributo com que beneficiamos o mundo inteiro.

Como contabilista, que sou, gosto dos números. Eles trabalham em qualquer língua e muitas vezes trocam informações complexas, muito mais eficazes que as palavras. É por isso que neste ano rotário peço a cada Clube que forneça à Sede do Rotary dois números: o montante em dinheiro, seja em numerário, seja de doações em espécie, aplicado em serviço humanitário; e o número de horas de trabalho gastas ao serviço do Rotary.

E se quisermos que estes números sejam úteis, têm de ser rigorosos. Isso significa começar desde já a registar o número de horas e o dinheiro que os nossos Clubes estão aplicar em acções de serviço.

A maneira mais fácil de os Clubes disponibilizarem essa informação no final do ano é indo, mês-a-mês, introduzindo os dados no “Rotary Club Central” - uma “ferramenta” que foi completamente reformulada e relançada de modo a tornar-se ainda mais útil que o que vinha sendo. Se, por qualquer razão (por exemplo, acesso limitado à “internet”), o seu Clube não é capaz de contactar com o “Rotary Club Central”, por favor diga-o ao seu Governador do Distrito, a pessoa que irá assegurar que as suas informações podem ser fornecidas através doutros meios.

Não posso evidenciar ainda mais que isto que o objectivo deste trabalho não será propriamente determinar os números de maior dimensão e mais espectaculares. Não se trata de nenhuma competição, de algum reconhecimento ou de divulgação pública desses números com referência a algum Clube individualmente considerado. O objectivo é o de obter números fiáveis e relevantes que possamos apresentar discretamente como trabalho de imagem pública nos nossos materiais de divulgação interna, e junto dos nossos parceiros, ou seja números estatísticos a nível do Clube, que dêem resposta não apenas à pergunta “O que é o Rotary?”, mas também à outra “O que é que o Rotary faz?”.

Creio firmemente que, com tais números, ficaremos melhor habilitados a demonstrar o valor do *Rotary Faz a Diferença* – que, a seu tempo, nos irá permitir fazer ainda maior diferença, em mais pessoas, doutras maneiras ainda, como nunca antes se viu.



Ian H.S. Riseley
Presidente do *Rotary International*

Veja na Internet discursos e notícias sobre o Presidente do R.I., Ian H. S. Riseley acedendo a <www.rotary.org/office-president>.

3. Mensagem do Presidente do Rotary International

4. Rotary International

5. Da Minha Caneta Opinião do Editor

6. A Brincar com o Fogo



8. A Convenção de Toronto

9. Rotary em Portugal

13. Intercâmbio de Jovens no D. 1960

14. Serviços Internacionais

15. Os Clubes de Jovens

16. Assim é que se faz. O Projecto “Cidadão pelo Mundo”

18. Projectos Rotários pelo Mundo Fora

20. Fundação Rotária

23. Vida Interna

25. Nós e os Avós



27. Novos Directores e Novos Curadores

Na capa: Pedrogão Grande

Rotary International

Dirigentes de Cúpula 2017-2018 do Rotary International

Presidente

Ian H. S. Riseley
Rotary Club de
Sandringham
(Austrália)

Keiichi Ishiguro
Rotary Club de
Tsuruoka-Oeste (Japão)

Robert C. Knuefer, Jr.
Rotary Club de Chicago,
Illinois (EUA)

Presidente Eleito

Sam F. Owor
Rotary Club de
Kampala (Uganda)

John C. Matthews
Rotary Club de Mercer
Island, Washington
(EUA)

Vice-Presidente

Hendreen Dean Rohrs
Rotary Club de Langley
Central, Colúmbia
Britânica (Canadá)

Eun-Soo Moon
Rotary Club de
Cheonan-Dosol (Coreia
do Sul)

Tesoureiro

Mikael Ahlberg
Rotary Club de Ölands
Sôdra (Suécia)

Tadami Saito
Rotary Club de Toyota
(Japão)

Directores

Gérard Allonneau
Rotary Club de
Parthenay (França)

Brian A. E. Stoyel
Rotary Club de Saltash
(Inglaterra)

Noel J. Trevaskis
Rotary Club de Bega
(Austrália)

Jorge Aufranc
Rotary Club de
Guatemala-Sul
(Guatemala)

Gregory F. Yank
Rotary Club de O'Fallon,
Illinois (EUA)

Basker Chockalingham
Rotary Club de Karur
(Índia)

Paulo Augusto Zanardi
Rotary Club de Curitiba-
Cidade Industrial
(Brasil)

Corneliu Dincă
Rotary Club de Craiova
(Roménia)

James Ronald Ferrill
Rotary Club de
Martinsville, Virgínia
(EUA)

Secretário-Geral
John Hewko
Rotary Club de Kyiv
(Ucrânia)

Peter Iblher
Rotary Club de
Nuremberga-
Reichswald (Alemanha)

NOVA CAMPANHA DE IMAGEM PÚBLICA DO ROTARY

Dá pelo nome de “Pessoas de Acção” e integra-se na iniciativa global de fortalecimento da marca “Rotary” através de uma acção multianual que procurará dar vida à história do *Rotary International*. Esta nova campanha procurará levar o grande público a avançar do estado da sua consciencialização sobre o Rotary para a compreensão acerca do que os Rotários realmente fazem.

Esta Campanha vem como consequência da constatação de que cerca de 35% do público, em todo o mundo, não conhece nenhum programa rotário como também não conhece ainda os nossos Clubes a nível local.

A Campanha foi lançada oficialmente na altura da realização da Convenção de Atlanta em Junho passado e já se encontram ao dispor de todos os respectivos materiais, com gráficos para a comunicação social e textos de apoio nas várias línguas oficiais do Rotary. Para aceder a eles vá ao “Brand Center em <brandcenter.rotary.org>”. Consulte “The Rotarian”, o “Rotary Leader”, “e-mails” do Presidente do R.I., “Rotary.org”, “Rotary Voices” e as redes sociais.

UM NOVO GRUPO ROTÁRIO DE ACÇÃO

Em 12 do passado mês de Junho foi criado mais um Grupo Rotário de Companheirismo e Acção, este tendo em foco as “Artes Marciais”. Os seus membros abarcam os idiomas português, francês, italiano e inglês e a “pass-word” para melhor o conhecer é <artes marciais>.

A iniciativa partiu do Compº. Filipe Leite de Sousa, membro do Rotary Club da Feira (D. 1970).



ÚLTIMA HORA

Faleceu inesperadamente, na noite de 13/14 de Julho, o Presidente-Eleito do R.I. (2018-2019) Samuel Forbisher Owor, do Uganda, devido a complicações pos-operatórias. O Presidente Ian Riseley e o “Board” estão a enviar todos os esforços tendo em vista resolver o problema assim surgido. Entretanto, está de luto o Rotary.



O UNIVERSO DO ROTARY

Com dados reportados ao passado mês de Maio o “panorama rotário” era assim:

Rotários	1.238.453	Países e Regiões com ITC	161
Rotárias (incluídas no nr. geral)	266.046	Rotaractistas	235.980
Rotary Clubes	35.627	Rotaract Clubes	10.260
Países e Regiões com Rotary	219	Países e Regiões com RTC	184
Distritos Rotários	540	NRDC	9.481
Interactistas	500.411	Voluntários nos NRDC	189.620
Interact Clubes	21.757	Países e Regiões com NRDC	99



Da minha caneta



Estamos em Agosto, um tempo que o calendário do Rotary dedica especialmente ao desenvolvimento e retenção do seu quadro social. Neste campo de particular atenção, tão sensível e decisivo para qualquer que seja das organizações humanas, decidi-me a trazer à nossa recordação um aspecto importante: a “recuperação da frequência”. Tão importante, aliás, que existe mesmo o Troféu “Rosanoff”. O Rotary Club de Guimarães sabe o que evoco, pois que se trata do único Rotary Clube do nosso País que já a ele fez jus, até hoje.

A assiduidade na participação nas reuniões do Clube a que pertencemos é uma obrigação fundamental de todo o Rotário.

A assiduidade na participação nas reuniões do Clube a que pertencemos é uma obrigação fundamental de todo o Rotário. Na verdade, só ela pode assegurar que os membros do Clube desenvolvem o companheirismo entre si, acompanham as actividades do Clube a que pertencem e, assim, se integram de pleno no Clube e, por arrastamento, no Movimento Rotário.

Mas há imponderáveis que podem determinar a impossibilidade de se comparecer a certa reunião. Então, o Rotary, sempre buscando a intrusão dos Rotários no Movimento e manter a chama da assiduidade, criou a figura da “recuperação”.

Esta é outra obrigação de todo o Rotário: a de, em alternativa duma não-comparência a reunião do seu próprio Clube, ir tomar parte em reunião doutro Rotary Clube e no período compreendido entre 15 dias antes da falta e 15 dias após tê-la dado (há ainda outras hipóteses concretas de “recuperação” - MP, Estatutos do Clube, art. 9, Sec. 1 – mas vamos apenas atender, por ora, a comparências em reunião doutro Rotary Clube). E esta é também uma obrigação muito cara ao Rotary, pois que permite alargar horizontes e fomentar os laços de companheirismo e de amizade entre os Rotários de todo o mundo, muito para além, pois, do simples âmbito local.

Para que as “recuperações”, a este nível, possam acontecer (e não só...) há um livrinho essencial: o Guia Distrital. Na verdade, é nele que está contida toda a pertinente

informação, especialmente a que se refere aos dias, horas e locais das reuniões dos Clubes. Ele tem a duração do ano rotário a que se reporta.

Por conseguinte, quando algum Companheiro pretenda “recuperar” (ou, em termos mais abrangentes, pretender visitar outro Clube), recorre ao Guia para saber onde e quando o Rotary Clube que eleger reuniu e com que periodicidade o faz.

Claro que todo o Clube pode, dentro de certos limites, cancelar determinada reunião, ou pode mesmo alterar o seu regime divulgado no Guia Distrital. Mas, caso o faça, tem de observar um cuidado especial, qual seja o de providenciar no sentido de que, à hora e no dia em que as suas reuniões normais se devam realizar, de harmonia com o que consta no Guia Distrital, esteja algum membro do Clube presente para acolher o Rotário visitante, ou outrem (as nossas reuniões são ordinariamente públicas e abertas, não o esqueçamos), para o elucidar quanto a eventual alteração de calendário e o habilitar, porventura, com comprovante da sua presença.

Não proceder deste jeito, vai determinar que o Rotário forasteiro que teve o zelo de visitar o Clube e, assim, de nele “recuperar” cumpriu e, logo, recuperou, a despeito de ter visto frustrada a sua intenção de participar na reunião do Clube, por isso que não deve sofrer as consequências do deficiente funcionamento interno do Clube que pretendia visitar.

Para que as “recuperações”, possam acontecer (e não só...) há um livrinho essencial: o Guia Distrital.

Mas, convenhamos, esta recuperação, por assim dizer “administrativa”, se bem que inteiramente justa e compreensível, está longe de corresponder ao escopo da verdadeira recuperação, certo que não teve o sortilégio de possibilitar o relacionamento entre Rotários membros de diferentes Rotary Clubes, nem, por isso mesmo, contribuiu para o desenvolvimento do companheirismo. Cumpramos, pois, as boas regras a que a “recuperação” se deve subordinar, desde logo, e até, por uma questão de cortesia e de respeito mútuo entre os Rotários de toda a parte.

Votos de boas férias e aquele afectuoso abraço do

ARTUR LOPES CARDOSO
Gov. 1988-89 (D.197) - Editor

DIRECTOR-EDITOR
Artur Lopes Cardoso

Grafismo e paginação
Zélia Mota

SUPERVISÃO
Governador do Distrito 1960:
Afonso Oliveira Malho
Governador do Distrito 1970:
Alberto Soares Carneiro

PROPRIETÁRIA
Associação Portugal Rotário
NIF 502 128 321

PRESIDENTE DA Direcção da Associação Portugal Rotário
José Carlos Estorninho

CONTACTOS
Avenida da República,
1326 - 7º s/ 7.4
4430-192 VILA NOVA DE GAIA
Tel./Fax: +351 22 372 1794

ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
geral@portugalrotario.pt

ENVIO DE NOTÍCIAS
editor@portugalrotario.pt

ESTATUTO EDITORIAL
www.portugalrotario.pt/estatuto

EXECUÇÃO GRÁFICA
Sersilito - Empresa Gráfica, Lda
Maia

Nº Registo ERC 110486
Depósito legal nº 5448/84
Tiragem: 5.000 ex.

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA AOS SÓCIOS

Na anterior edição, em breve nota aí publicada e referente aos incêndios florestais dramáticos acontecidos na região centro do País, prometemos dedicar alguma especial atenção à candente questão da floresta em Portugal. O leitor tem aqui uma primeira e vestibular abordagem ao tema e em outras edições da Revista iremos prosseguir.

A BRINCAR COM O FOGO

Artur Lopes Cardoso



1ª Parte

OS ANTECEDENTES REMOTOS – I

É na verdade isto (o que faz o título desta abordagem) quanto parece que quem manda no nosso País anda a fazer. E anda a fazê-lo desde há largo tempo. E, depois, as coisas acontecem e, paradoxalmente, ainda fingem admiração pelo facto de acontecerem!

As “altas esferas” europeias desde há muito que manifestam a opinião de que Portugal deve ser um país de florestas, no essencial. Será esse parecer bem fundamentado? Não o será quanto isso? Pouco importa. Valha a verdade que se reconheça que a maior parte do nosso território é de floresta e muitos dizem (certamente que com um ressaibo de hipocrisia) que assim é, de facto.

Os mais antigos, quanto eu, ainda se lembrarão por certo de que o Decreto-Lei nº. 13.969, de 20 de Julho de 1927 criara uma organização denominada Junta Autónoma de Estradas. A esse tempo, estava integrada no Ministé-

rio do Comércio e Turismo. No âmbito das suas competências e atribuições o País tinha sido dividido em cantões, cada um com cerca de 50 kms.², em média, e neles operavam os cantoneiros da estrada. Eram homens que reparavam pequenas mazelas que o piso das estradas por vezes apresentava, especialmente as alcatroadas, e limpavam as suas bermas e as valetas, assegurando que a vegetação espontânea não se aproximasse demasiado da via.

O leitor porventura ainda se lembrará das graciosas “Casas de Cantoneiros” que lhes serviam de apoio, justamente junto das estradas.

Pois bem: em 2007, 7 de Novembro, cria-se uma coisa denominada “Estradas de Portugal”, com sede em Almada, e desaparece a JAE, assim como se extingue a profissão do cantoneiro. Veio depois a “Infraestruturas de Portugal”. Mas aquela seria a primeira machadada nos trabalhos de manutenção e de prevenção e limpeza da floresta. E todo o vasto património construído das tais “casas



de cantoneiros” para ali ficou, de um modo geral, a apodrecer.

Actualmente, podem percorrer-se as estradas que se quiserem, especialmente as do interior, e é quase omnipresente o desleixo da limpeza das bermas das estradas.

Mas a coisa não se quedou por aqui. Um pouco mais tarde, certo Governo teve a “brilhante” (!) ideia de extinguir o Corpo Nacional da Guarda Florestal (CNGF), mais conhecido por “Polícia Florestal”. Era um serviço operacional da Direcção-Geral dos Recursos Florestais (DGRF) que existia sob o comando do director-geral dos Recursos Florestais e se encontrava disseminado pelos Serviços Regionais da DGRF.

Pois o dito Governo, em 2006, acabou com ele e colocou os seus efectivos basicamente na GNR, com atribuições que, no essencial, eram de fiscalização das actividades cinegéticas, da pesca e de ilícitos ambientais no espaço agro-florestal.

Retenha o leitor que o assim extinto Corpo Nacional da Guarda Florestal tinha sido o primeiro corpo policial português a exigir o nível secundário complementar para admissão dos seus agentes.

E, como uma asneira raramente vem só, certo Secretário de Estado, agora de outro Governo, este assegurado por uma coligação (o inefável ignorante que vendeu o voto por queijo..., lembram-se?), acabou de vez com os Serviços Florestais, integrando-os numa coisa designada por Instituto da Conservação da Natureza.

A partir daqui Portugal virou um lamentável fenómeno: com vasta área de floresta, se calhar passou a ser o único país, em todo o mundo, a não ter Serviços Florestais, designadamente a não dispor dum Corpo de Guardas Florestais!

Entretanto, toda a gente conhecia uma realidade sociológica (menos os nossos dirigentes, já se vê, ou, pelo menos, não sabem extrair daí todas as consequências), uma realidade que fora cada vez mais modificando o País. Refiro-me à desertificação do interior cumulada com o envelhecimento da população. Aliás, chegaram a

ouvir-se recomendações aos mais jovens da população, no sentido de que emigrassem...

Daqui derivou, além do mais, que aquela acção de limpeza de matas e de matos que as populações dos meios rurais até ordinariamente faziam (mormente para destino de consumo doméstico), deixou de se fazer.

Resultados: terras sobre terras aráveis ao abandono, matas sem limpeza. Era óbvio.

A todo este deplorável quadro considere, ainda, o leitor o fenómeno do aquecimento global, um facto que só certo político (!) norte-americano de mente perturbada não admite como uma preocupante realidade.

E foi aqui que chegámos: as nossas florestas acabaram por tornar-se “barris de pólvora”, aptas a arderem facilmente em face do menor estímulo ígneo.



A Convenção de Toronto

Faça a sua inscrição em
<riconvention.org>

Os jogos que todos poderão ver jogar.

Quando se trata de desportos, Toronto, que vai albergar a Convenção do R.I. de 23 a 27 de Junho, tem disso por todo o lado. Na Praça “Maple Leaf” o visitante vai encontrar o coração do “País da Folha de Ácer”, onde milhões de entusiastas do hóquei não perdem um jogo da NHL, a competição mais importante de Toronto.

Durante o torneio, milhares de pessoas se concentram naquela praça em frente do Centro “Air Canadá”, o local do torneio, para seguirem os jogos num ecrã gigante enquanto fazem acenos com cachecoís brancos.

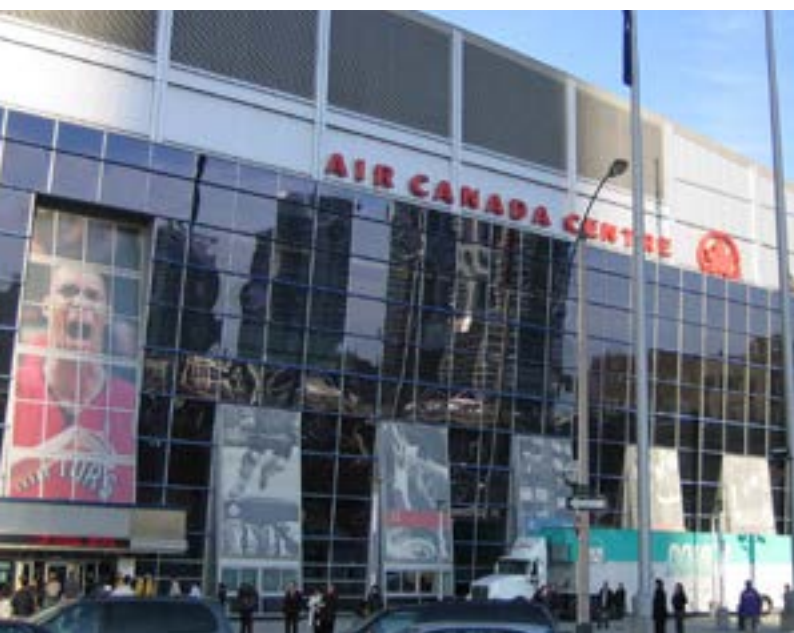
Noutras noites da primavera a praça é invadida por gente vestida de vermelho que empunha cartazes com os dizeres “Nós no Norte”. Estes são adeptos dos

“Raptors” de Toronto, da NBA, que também jogam na ACC. Quando eles se reúnem, a praça é denominada por “Parque Jurássico”.

Se pretender adquirir um bilhete-grande para os espectáculos desportivos durante a Convenção, a sua melhor escolha será o “Toronto Blue Jays”, que jogará em 22 de Junho com o “New York Yankees”. Vai facilmente encontrar a sede do “Blue Jays”, o Centro “Rogers”, próximo da Torre CN.

Se gosta de futebol, certamente preferirá regressar para ver jogar os “Argonautas” da Liga de Toronto de Futebol do Canadá. O seu estádio, o “BMO Field”, é também sede do Toronto FC, uma equipa de futebol que é apoiada por uma pequena, mas aguerrida, falange. Vão jogar em 23 de Junho contra a “New England Revolution”, ou seja na noite da abertura da Convenção.

Randi Druzin



Dois aspectos de cidade de Toronto

ROTARY em PORTUGAL

AO SERVIÇO



O Rotary Club de Ponta Delgada fez entrega à Delegação Regional da ACAPO de 14 bengalas articuladas para uso de pessoas invisuais.

O Rotary Club de **Setúbal** organizou um "Jantar Solidário" na Escola de Hotelaria de Setúbal, no qual estiveram, além de muitas outras pessoas, o então Governador do Distrito 1960, Compº. Abílio Lopes, com sua Mulher, e o Bispo de S. Tomé e Príncipe, D. Manuel António Mendes dos Santos, e acarinhou uma outra acção em parceria com os estudantes do último ano da referida Escola, no Parque da Cidade, assim angariando um total de € 870,00 que foram aplicados no "projecto dos cônjuges" "Mames & Miminhos".

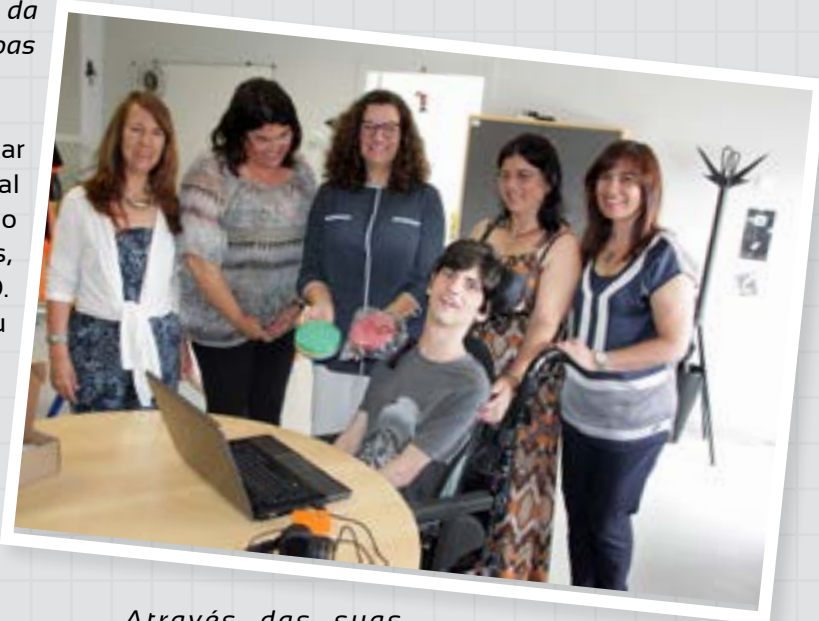


O Rotary Club de Ponte da Barca fez a recuperação de uma casa habitada por uma família com dificuldades económicas.

O Rotary Club de **Vila Nova de Famalicão**, com o apoio da Fundação Rotária Portuguesa, realizou toda a obra de construção e equipamento de quarto-de-banho e de melhoria de acessibilidades na casa duma idosa residente na freguesia de Calendário.

Já se encontra ao serviço a "Pinky", uma excelente unidade móvel para rastreio do cancro da mama no Algarve, no coroar de todo um abnegado esforço do Rotary Club de **Estoi Palace Internacional**.

Tratou-se duma parceria que o Clube logrou estabelecer com outras Organizações e os apoios da Fundação Rotária Portuguesa, a Câmara Municipal de Ponte da Barca e da Junta de Freguesia de Vade S. Pedro, num projecto orçado em mais de € 8.500,00 e inserido na ênfase do Combate à Fome e à Pobreza.



*Através das suas caminhadas "Primavera Solidária", designadamente da que teve lugar em 4 de Junho na freguesia de Roliça, o Rotary Club de **Bombarral** conseguiu recolher os fundos necessários para a aquisição do dispositivo "Swich Big Redva", um equipamento aconselhado pelo Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, de Caldas da Rainha.*

Em 28 seguinte este precioso equipamento foi entregue pela então ainda Presidente do Clube, a Comp^a. Cilinha Guerra, à sala de multi-deficiências do Agrupamento de Escolas de Fernão do Pó, de Bombarral, para serviço do jovem Pedro Miguel que, doravante, e graças a este manípulo, vai poder dedicar-se à informática, a sua “paixão”, não apenas em dois dias por semana mas sempre que o desejar e em sua própria casa. Na verdade ... “Rotary faz a Diferença!”.



O NRDC de Sintra teve a arte e o engenho de angariar os fundos necessários para adquirir duas baterias para cadeiras de rodas especiais que estão ao serviço do CECD (Centro de Educação para o Cidadão Deficiente).

Com a finalidade de angariação de fundos para apoio às famílias duramente atingidas pelos fogos florestais que grassaram em Pedrógão Grande, o Rotary Club de **Porto de Mós** levou a cabo um “Festival de Grupos de Cavaquinhos” das Universidades Senior no Cine-Teatro de Porto de Mós.

COMPANHEIRISMO

O Rotary Club de Montemor-o-Velho organizou o concurso “O Rotary vai à Pesca”, uma animada competição/convívio que se realizou no piscódromo de Lavos, na Figueira da Foz e que permitiu que os concorrentes pudessem levar consigo o pescado que logrou apanhar.

E VÃO MIL!

O Rotary Club de Sintra entregou mais 15 cadeiras de rodas, 2 delas especiais, para a serviço na sua comunidade, em cerimónia que se realizou no Palácio Valenças.



Trata-se de um projecto ao qual já nos referimos por mais que uma vez e que o Clube iniciou já há cerca de 12 anos e que denominou “Dê uma Tampa à Indiferença”. É ecológico, pois retira do meio ambiente tampinhas de plástico. Destas já foram, assim, recicladas 1.000 toneladas, ou seja cerca de 500 milhões de tampinhas, e deste trabalho resultaram os meios necessários para a aquisição de mil cadeiras de rodas que o Clube foi entregando em Hospitais, Escolas, Corporações de Bombeiros, Autarquias e diversas IPSS em benefício de pessoas de todo o País que precisavam delas.

À ATENÇÃO DOS SECRETÁRIOS

Como é sabido, entrámos num novo ano rotário. Por favor:

- a) – envie para a Associação PORTUGAL ROTÁRIO nova lista completa dos elementos do quadro social do seu Clube, com a indicação perfeitamente correcta da morada de cada um.
- b) – envie para a APR a indicação do Delegado do seu Clube à Revista.

Desde já muito lho agradece o

EDITOR

PALESTRAS

No Rotary Club de **Lisboa-Oeste** proferiu uma palestra sobre “Sensibilização às Questões Sísmicas” o Eng^o. Carlos Palhares, do Serviço Municipal de Protecção Civil da Câmara Municipal de Lisboa. Também neste Clube foi orador convidado o Doutor Rui Brites, professor do ISEG-UL e investigador do CIES/ISCIE-IUL, que dissertou sobre “A Felicidade dos Portugueses – Comparação Europeia”.

O conhecido historiador e comunicador, Dr. Joel Cleto, foi palestrante no Rotary Club do **Porto** tendo dissertado sobre “O Palácio das Cardosas e o Cerco do Porto”.

“Distribuição do Rendimento, Classes Médias e Coesão Social” este foi o tema da palestra que o Dr. José António Cortez, Director Executivo da CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal), proferiu no Rotary Club de **Lisboa-Estrela**. Também proferiu uma palestra neste Clube, a Comp^a. Paula Brito da Costa, que abordou o projecto “A Casa dos Marcos”.

No Rotary Club de **Matosinhos** esteve o Dr. João Pedro Príncipe a proferir uma palestra sobre “Diferenças Culturais do Oriente para o Ocidente”.



A Dr.ª. **Fernanda Silva Carvalho** foi palestrante no **Rotary Club de Ponta Delgada** clube no qual dissertou sobre “Tempo, Clima e Alterações Climáticas no Contexto dos Açores”.

A “**Associação Cãovida**” foi o tema que, no **Rotary Club de Vila Nova de Gaia**, versou a Dr.ª. Mariana Teixeira.



O **Rotary Club de Setúbal** inaugurou nas instalações da paróquia de Nossa Senhora da Conceição um painel de azulejo alusivo ao apoio dado pelo Clube para os equipamentos da cozinha e do seu restaurante social. Na foto vêem-se a **Comp.ª. Estefânia Campoa** (Presidente 2016-17) e o **Comp.ª. António Canhão** (Presidente 2014-15), com o **Pe. Constantino, Pároco**.

VISIBILIDADE



Muito bem aproveitou o “**Festival do Pão**” o **Rotary Club de Mafra** e esteve nele presente e interventivo, com “stand” próprio e em contacto com o muito público que por ele passou, divulgando as acções do Clube e do Rotary.

CULTURA E NÃO SÓ ...

O **Rotary Club do Porto** realizou a tradicional cerimónia de entrega dos Prémios Escolares que, já há anos, instituiu em memória da antigos e inesquecíveis membros do Clube que já partiram. Desta vez, o Prémio “**Domingos Ferreira**” foi para a Dr.ª. **Ana Rita Oliveira Barbosa**, a melhor aluna na licenciatura que fez em Contabilidade e Administração do ISCAP, e o Prémio “**Vitorino de Sousa**” coube ao Dr. **César Castro Rodrigues**, o melhor aluno do Mestrado em Ciências da Comunicação da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Contando com parcerias que fez com várias empresas, o **Rotary Club de Mafra** conseguiu atribuir 10 Bolsas de Estudo a outros tantos estudantes com necessidades, cada uma do valor de € 750,00.

O **Rotary Club de Vila Real**, com o apoio da **UTAD-Universidade de Trás-os-Montes e Alto-Douro**, realizou o “**Concerto Solidário de Primavera**”, a cargo de **Luís Portugal** com **Orquestra Filarmónica do Conservatório Regional de Música de Vila Real**, um evento que decorreu na Aula Magna da UTAD e cujo produto obtido reverteu a favor da Associação “**Laços e Sonhos P’ra Vida**”.

O lançamento da obra “**A História do Gato Xaneca**”, da autoria de **Cristina Cortez**, foi patrocinado pelo **Rotary Club de Peniche**.

ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

Bem poderá dizer-se que o Rotary Club da Trofa é um dos mais peritos em acções de angariação de fundos a favor de boas causas. Os Rotários Trofenses



O Comp.^o Joaquim Vilela de Araújo, membro do Rotary Club da Trofa, deu à estampa uma excelente monografia sobre "A Criação do Concelho da Trofa"



arrastam outros cidadãos para esta acção e atiram-se às ruas, às empresas locais e a cidadãos comuns. Neste ano, o Rotary Club da Trofa bateu recordes e, assim, pode encaminhar para a Liga Portuguesa contra o Cancro mais de €28.000, outra generosa verba foi apoiar uma escola de Rugby da Trofa e ainda mais de mil Euros foram para a Santa Casa da Misericórdia da Trofa visando a aquisição de ajudas técnicas para tratamento, em domicílio, de doentes oncológicos.



O Rotary Club de Aveiro vai realizar em 23 de Setembro próximo a "sua" III Regata de Vela Solidária, uma renovada iniciativa que tem por escopo apoiar o projecto "Ria Sem Limites". Este projecto é lançado pela Academia de Vela do Sporting Club de Aveiro e está direccionado para as pessoas com mobilidade condicionada. Tem as adesões da Liga Portuguesa contra o Cancro e da APPACDM de Aveiro (Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental).

Esta Regata é para embarcações com vela adaptada e abrangerá três especialidades: Vela Ligeira, Vela Adaptada e Vela de Cruzeiro. Nesta terceira especialidade irá colaborar, do ponto de vista organizativo, a AVELA - Associação Aveirense de Vela de Cruzeiro.

PARA A NOSSA REVISTA

A APR pretende contratar, para ocupação a tempo inteiro, um(a) jovem Rotaractista, ou ex-Rotaractista, com formação na área do Jornalismo ou das Artes Gráficas, para reforço da sua área Editorial.

Os candidatos devem formalizar junto dos nossos serviços a sua pretensão, enviando a sua identificação completa, elementos para contacto e currículo.

Intercâmbios de Jovens no Distrito 1960

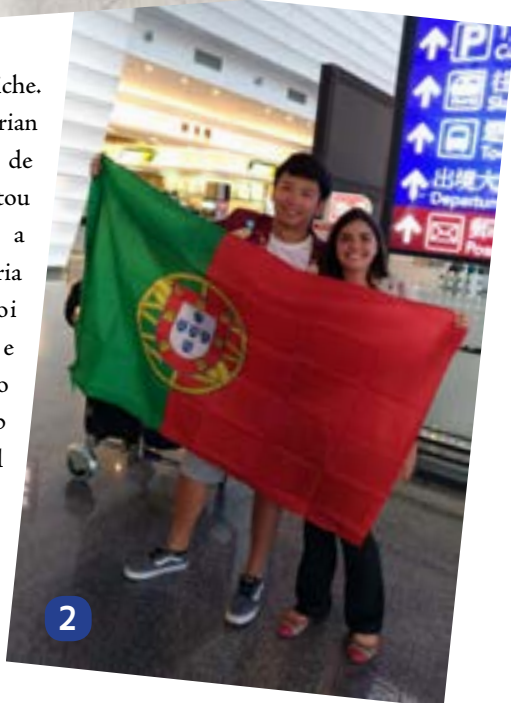
Foi esta uma actividade de elevado índice de eficácia e de proveito realizada pela CD respectiva no D. 1960 e na qual deram especial contributo os Rotary Clubes de Peniche, Almancil Internacional e Setúbal. Actividade ainda de maior mérito quanto é certo que os Intercâmbios de Jovens realizados no pretérito ano rotário a que, por ora, nos referimos foram de longa duração, ou seja tiveram a duração de todo um ano lectivo.

Assim, veio para Portugal, de Itália, o jovem Paolo Sistu (foto 1) que esteve a fazer os seus

Em sentido inverso, foi estudar em Taiwan a Inês Proença (foto 3) e em Itália a jovem Ionela Chiperi



estudos em Peniche. Por seu lado, Adrian Chang (foto 2), de Taiwan, frequentou durante o ano a Escola Secundária de Loulé, e foi fidalgamente acolhido no seio do Rotary Club de Almancil Internacional.



(foto 4 a jovem como símbolo do Rotary). Entretanto, ainda permanência a estudar na Alemanha Loredana Privilean na altura em que escrevamos este

breve apontamento.

Não é difícil imaginar o altíssimo valor destas permanências dos jovens em contacto com outros meios, mesmo com outras civilizações. Para qualquer deles há-de ter-se tratado da experiência mais marcante de toda a vida e, após ela, qualquer deles, por certo, adquiriu uma muito melhor formação e uma visão bem mais alargada da humanidade.

pelos Serviços Internacionais

CIP PORTUGAL/FRANÇA

Formalizaram a geminação entre si os Rotary Clubes de Loures e de Paris Chatillon.

CIP PORTUGAL/S. TOMÉ E PRÍNCIPE



Eis a reprodução do Protocolo de Geminação assinado em 22 de Junho por via telemática entre os Rotary Clubes de Vila Real, representado pelo seu Presidente da altura, o Comp^o. José Barroso Rebelo, e o de S. Tomé, pela pessoa do seu então Presidente, o Comp^o. Aldro Umbelina Neto.

Esta geminação tem como principal escopo o desenvolvimento de um projecto humanitário denominado “Desenvolvimento Social e Económico da Comunidade de Boa Morte”, um subúrbio da capital do País, S. Tomé, que vai arrancar no terreno em 1 de Setembro próximo e está previsto concluir-se em 31 de Agosto de 2019. É um projecto complexo e mesmo ambicioso que congrega os esforços de 35 organizações que operam na área do bairro da Boa Morte e visa dar resposta à pobreza e ao desemprego locais, especialmente junto da população jovem, fomentar a formação profissional e o desenvolvimento do turismo.

Papel especialmente importante é nele dado à ONG “Leigos para o Desenvolvimento”, que já trabalha em S. Tomé e Príncipe desde 1988 e tem forte experiência nas acções de desenvolvimento económico e social em comunidades pobres da África. Esta ONG tem trabalhado em parceria com o Rotary desde há largo tempo sobretudo em Moçambique, aqui estando em curso um projecto apoiado por um Subsídio Global de The Rotary Foundation. Será a “Leigos para o Desenvolvimento” (ONGD-LD), aliás, a entidade responsável pela implementação, monitorização e avaliação dele, através de uma equipa que vive em permanência em S. Tomé.

ESTATUTO EDITORIAL DA REVISTA PORTUGAL ROTÁRIO

- 1º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO tem por finalidade divulgar e aprofundar o Ideal Rotário e fomentar a prossecução do seu objectivo no mundo.
- 2º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO pretende ser, e visa ser, ponto de encontro dos Rotários Portugueses, local privilegiado da afirmação do seu zelo rotário.
- 3º Sendo uma Revista Rotária prescrita e recomendada pelo Rotary International, é fiel às orientações do Presidente do Movimento e do seu Conselho Director, e visa apoiar o Rotary apoiando os Governadores de Distrito Rotário de Portugal.
- 4º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o veículo por excelência de divulgação das actividades dos Rotary Clubes de Portugal e órgão formador e informador dos Rotários Portugueses.
- 5º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO não deve dar, nas suas páginas, acolhimento a polémicas que se situem fora do espírito de tolerância e do respeito mútuo.
- 6º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO deve ser veículo de construção da Paz e da Compreensão Mundial.
- 7º A Revista PORTUGAL ROTÁRIO é o elo de ligação entre os Rotários que se exprimem na Língua Portuguesa ou estejam historicamente ligados a Portugal.

Os Clubes de Jovens

AO SERVIÇO



O Rotaract Club de **Cascais-Estoril** decidiu ajudar as famílias que foram vítimas dos pavorosos incêndios florestais que grassaram no concelho de Pedrógão Grande e, com o apoio do “Tamariz Mojo World”, uma afamada discoteca, realizou uma acção de angariação de fundos através da qual logrou recolher mais de € 1.000,00 em favor daquela causa.

VISIBILIDADE



O Rotaract Club de **Odivelas** organizou um Forum sobre a “Criminalidade Violenta em Portugal”, uma acção que decorreu em 16 de Junho no Auditório da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Nele fizeram intervenções qualificadas o Prof. Doutor Augusto Silva Dias, docente da Faculdade de Direito, o Dr. Carlos Pinto de Abreu, da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima, o Dr. Pedro Prata, da Polícia Judiciária, o Superintendente José Bastos Leitão, da PSP, o Dr. Tiago Lino, da Ordem dos Psicólogos, e o Dr. Eugénio Melo, da APCUP-Krav Maga International Corporation.

O Rotaract Club de **Caldas das Taipas** aproveitou muito bem a “Feira das Associações” e esteve nela presente e activo, com “stand” próprio, no qual divulgou o Rotary e realizou fundos para as suas acções de serviço através da venda de saborosos “pitéus” ao público.

ASSIM É QUE SE FAZ...



O PROJECTO “Cidadão pelo Mundo”

Já é conhecida a grande dinâmica de serviço a que nos habituou o Rotary Club de Marinha Grande (D. 1970), um Clube muito atento aos problemas que vai detectando na sua comunidade. Desde há bem mais que uma dezena de anos que ele tem batalhado em acções sobretudo viradas para a luta contra a fome e a pobreza, no que tem sabido suscitar múltiplas colaborações de empresas e outras organizações locais, revelando-se como motor de empreendimentos vários de apoio a famílias com dificuldades, com uma especial e marcante tónica: não se limita a ajudas ocasionais, como muitos fazem (e ainda bem que, ao menos, isso fazem!), mas ajuda determinadas famílias, previamente seleccionadas, em todos os meses de cada ano. É que os nossos Companheiros Marinhenses bem sabem que as necessidades não se fazem sentir apenas pelo Natal ou pela Páscoa... Isto, porém, é outra conversa.

Agora, a acção que assinalamos é bem doutro teor e dá pelo nome em título.

Explicuemos: no nosso País, bem poderá reconhecer-se que, praticamente em todas as partes, coexistem com os Cidadãos Portugueses famílias inteiras que, por esta ou por aquela razão, vieram viver entre nós, deslocadas dos seus respectivos países de origem. A Marinha Grande, pois, não foge a este fenómeno migratório e, portanto, com facilidade na sua comunidade estão radicados cidadãos, com suas famílias, de diversas origens. As mais das vezes, formam mesmo pequenas comunidades nas quais procuram manter os seus costumes, as suas tradições a sua própria maneira de viver.

Então, temos aqui um quadro social, por assim dizer, um mosaico, que é absolutamente recomendável que seja conhecido, reconhecido e respeitado, tudo adentro de

É que os nossos Companheiros Marinhenses bem sabem que as necessidades não se fazem sentir apenas pelo Natal ou pela Páscoa... Isto, porém, é outra conversa.

um clima de curiosidade mas de respeito mútuo, gerador da mútua compreensão e de uma salutar convivência, uma atitude fatora de paz e de harmonia. E o Povo Português bem sabe do que se trata... É a nossa História que o ilustra, de resto.

Então, o Rotary Club de Marinha Grande avançou com o Projecto “Cidadão Pelo Mundo”, uma iniciativa que é inovadora no panorama das acções rotárias de serviço a que o nosso País nos tem habituado. É um projecto que tem por escopo dar a conhecer na comunidade as minorias nela existentes que constituem “a se” comunidades com outra identidade própria nacional.

Após ter identificado as várias comunidades de famílias oriundas doutras partes do mundo que se encontram, agora, radicadas na Marinha Grande, o Clube proporcionou um encontro de pessoas, várias portuguesas locais com elementos da comunidade Ucraniana. Foi assim que veio a realizar-se uma rica sessão de apresentação da cultura e do modo de viver próprios da Ucrânia, através da vinda a esse encontro das cidadãs Ucranianas Lyobov Pahuta e Orisia que expuseram à audiência as suas tradições e os seus costumes. Isto em Setembro do ano passado.

Mais tarde, em Outubro, foi a vez de se falar da comunidade Japonesa. Em outro encontro, agora a esta dedicado, compareceu a Sr^a. Ayomi Key, de resto já residente na Marinha Grande desde há mais de quarenta anos. E falou-se da cultura e das milenares tradições do Sol Nascente. Adiante um pouco mais, em Novembro, foi a vez do Brasil, através do casal Fernando Guidi e esposa. Já mais nos nossos dias, em Abril, coube a vez a Angola, e foi o cidadão Angolano Valmiro quem se houve com o encargo de descrever o seu País de origem e os problemas sérios com que se debate.

E é já sabido que se seguiu a abordagem da comunidade Russa em Maio último, tudo sempre com o mesmo objectivo de inter-conhecimento, de mútua compreensão e de integração social em harmonia.

Eis, pois, à especial consideração do leitor Rotário, um projecto de excelente visão, absolutamente inspirado nos grandes valores de sempre do Rotary: a construção da paz mundial pela boa compreensão entre todos os povos.

Não esqueça: **a Humanidade é uma só!**



D. Ayomi Key quando veio falar do seu País de origem, o Japão, e dizer do acolhimento que encontrou em Portugal.



Dois cidadãs da Ucrânia radicadas na Marinha Grande vieram relatar as suas tradições, costumes e cultura.

Projectos Rotários

PELO MUNDO FORA

por *Brad Webber*

1] RUANDA



Mais de duas décadas após o genocídio que matou cerca de 800.000 pessoas, em que, destas, a maior parte era da minoria Tutsi, a esperança média de vida no Ruanda duplicou, andando agora nos 60 anos. Não obstante, abundam os desafios que se colocam na área do sistema dos cuidados de saúde neste pequeno país da África oriental, onde muitos dos hospitais lutam com falta de equipamento médico e de medicamentos. O Rotary Club de Scottsdale-Sunrise, do Arizona (EUA) obteve um Subsídio Global da Fundação Rotária do valor de 563.500 dólares, destinado a um projecto "CURE" (Comissão para Recuperação Urgente e Equipamentos), destinado a arranjar o fornecimento de cerca de 1,5 milhões de dólares de doações de material médico de elevada qualidade para a zona sul do Ruanda. A "Novos Horizontes na Saúde em África", uma ONG do Arizona que foi fundada por um sobrevivente Tutsi, também se juntou a este projecto que teve o seu início em 2014.

Em Fevereiro, um grupo de Rotários do Clube de Scottsdale-Sunrise, Clube que tinha contribuído com 10.000 dólares para o projecto, encheu um

contentor com cerca de 1.000 peças de diverso equipamento que enviou por via marítima, incluindo uma máquina de electrocardiogramas, uma incubadora, anestésicos, mesas para exames, cadeiras de rodas e tubos para alimentação. -"Esta remessa composta de equipamento médico usado, incluiu material que já não poderia ser utilizado nos EUA." - explica David Lewis, ex-Presidente do Clube de Scottsdale-Sunrise. -"Mas ainda pode salvar vidas de pessoas doutros países que dele necessitam desesperadamente).

No Ruanda, à volta de 125 dólares são anualmente gastos "per capita" em cuidados de saúde. Nos Estados Unidos, os números são de cerca de 9.400 dólares!

3

2 | LÍBANO



O Rotary Club de Beirute-Cedars, em parceria com o Rotary Club de Beirute-Metropolitan, ofereceu a mais de 100 crianças sapatilhas de corrida para que pudessem participar nas Corridas da Juventude que se realizaram no passado mês de Novembro, incluídas na Maratona de Beirute.. Foram os Rotários quem financiou os custos da participação dos atletas tendo estes sido seleccionados a partir de crianças órfãs e outras com dificuldades das escolas secundárias de Dar el Awlad, Dar Ilham wa Yusuf Alghanim e Dhour Shweir, informou Christine Sabieh, ex-Presidente do Clube de Beirute-Cedars.

Quase 30 línguas Mayas são faladas por mais de cinco milhões de pessoas na região sul do México, na setentrional de Belize e na Guatemala.

3 | GUATEMALA



Na continuação da tradição de dar ajuda aos naturais guatemaltecos, diversos elementos do Rotaract Club de Santa Bárbara (Califórnia – EUA) e do Rotary Club de Santa Bárbara, juntamente com comunidades da Igreja da Unidade e da ONG “Famílias Mayan”, arrecadaram 17.000 dólares que aplicaram na ajuda a comunidades ribeirinhas do Lago Atitlán. Este grupo participou numa acção com a duração de nove dias em Fevereiro pela qual construiu casas, aplicou pisos térreos em cimento, instalou fogões e filtros para a água e fez distribuição de vários bens essenciais.

5 | ÍNDIA



O Hospital Geral de Sassoon, uma enorme estrutura de Pune, Estado de Maharashtra, acolhe mais bebés prematuros ou doentes que a capacidade para a qual foi criado. Criou um “banco-de-leite” no sentido de reduzir os índices de morbilidade e de mortalidade. - “Cerca de 10% das jovens mães apresentam excesso de lactação, pelo que se torna necessário libertá-las desse excesso.” - explica Arun Sathe, ex-Presidente do Rotary Club de Poona. - “Por outro lado, também uns 10% de jovens mães não produzem leite na quantidade devida.” O Rotary Club de Poona aplicou 30.000 dólares na aquisição duma viatura com o equipamento adequado para ir a casa recolher leite materno. - “Depois de pasteurizado pode ser usado na alimentação de recém-nascidos que dele precisem.” - diz Sathe.

4 | FIJI



Membros do Rotary Club de Labasa bem sabem o grande retorno que emerge de pequenos gestos que alguma vez tenham sensibilizado algum Fijiano, diz Rajneel Maharaj, o mais recente ex-Presidente do Clube. Em Março, dez Rotários de Labasa dedicaram toda uma semana a restaurar um telhado que ameaçava ruir e a fazer outros arranjos na casa de uma pobre viúva e da sua filha deficiente de 32 anos de idade. - “Eles tornaram possível que eu e a minha filha pudéssemos passar a dormir de noite, tranquilamente.” - afirmou a beneficiária, Maya Wati, a um periódico local.

A MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE CURADORES

Fale connosco. Nós escutá-lo-emos.



O que é que, ao fim e ao cabo, faz o Presidente do Conselho de Curadores da *The Rotary Foundation*? E que fazem os Curadores? Estas perguntas surgem frequentemente e feitas de diversas maneiras. O Conselho de Curadores dirige a actividade da Fundação, o “braço armado” da nossa Organização que transforma as suas doações em acções auto-sustentáveis que modificam as vidas das pessoas – seja a nível local, seja a nível mundial.

Uma das coisas que mais fazemos é ouvir. Ouvimo-lo a si, Rotário. A sua voz chega-nos através de diferentes canais e ligações, sob as vestes de reacções, ideias, preocupações e recomendações.

Ouvimos as diversas comissões da Fundação Rotária. Ouvimos os nossos coordenadores regionais e os nossos conselheiros, os Presidentes das Comissões Distritais da TRF e os Governadores de Distritos. Também ouvimos outras fundações a nós associadas que operam em benefício de populações de comunidades em sete diferentes países.

Ouvimos, ainda, os nossos Colegas do Conselho Director do R.I., os elementos do “staff” da TRF, as nossas incríveis comissões PolioPlus e os nossos parceiros na luta pela erradicação da polio, os nossos Grupos Rotários de Acção e o Quadro Técnico de Conselheiros. Ouvimos igualmente as ressonâncias dos nossos seis Centros Rotary da Paz.

Os Rotários são a espinha dorsal da nossa Fundação e é por isso que é tão importante ouvi-lo a si.

Por exemplo, ouvir as ideias expostas por Rotários no Conselho de Legislação (COL) de 2016, conduziu à introdução de reformas significativas para o desenvolvimento do quadro social. Estas reformas vieram conferir aos Clubes maior flexibilidade. Por exemplo, uma importante alteração aqui veio tornar a dedicação a um projecto de serviço equivalente à comparência a reunião do Clube. Muito importante foi ser doravante permitido que os Rotaractistas possam tornar-se membros do Rotary Clube e ser, ao mesmo tempo, membros do Rotaract Clube.

Em que medida é que estas mudanças influenciam *The Rotary Foundation*? A força da Fundação começa nos nossos membros e nós acreditamos que esta nova flexibilidade no Clube vai atrair mais membros e vai contribuir para a sua retenção. O que é que é preciso para que o Rotary continue a ser relevante nos dias de hoje e para as próximas gerações? É, justamente, aqui que o ciclo de três anos do COL representa a nossa oportunidade de levar por diante novas ideias que vão no sentido de manter a evolução do Rotary. A data limite para apresentação de propostas de alteração de regras a levar ao COL de 2019 é o próximo dia 31 de Dezembro. Partilhe as suas ideias acedendo a <on.rotary.org/COL.proposals>.

O Rotário é a nossa maior força. Diga-me qualquer coisa. Posso ser contactado em <paul.netzel@rotary.org>

Paul A. Netzel

Presidente do Conselho de Curadores da Fundação

ENFRENTANDO OS DESAFIOS DA ÁGUA

Neste ano celebram-se os 60 anos de actividade do Instituto “UNESCO-IHE”, uma organização dedicada à educação quanto à gestão dos recursos hídricos que tem sede na Holanda e é o maior do mundo nesta área de preocupações.

Com a finalidade de aumentar o número de profissionais devidamente preparados para garantirem eficácia nas acções de gestão da água e do saneamento em todo o mundo, a Fundação Rotária do R.I. disponibilizou 10 Subsídios para Rotary Clubes e Distritos de modo a que eles seleccionem e apoiem um número limitado de estudantes em cada ano para que possam ir frequentar aquele Instituto.

CELEBRANDO O CENTENÁRIO DA FUNDAÇÃO



A Comp^a. Ilda Braz recebe o título “Paul Harris”

O Rotary Club de Ponta Delgada assinalou de maneira especial os 100 Anos da Fundação Rotária do R.I. com a imposição de 6 Títulos “Paul Harris” a outros tantos membros do Clube e o Diploma de membro da Sociedade “Paul Harris” à Gov. Eleita 2018-19 (D. 1960), Comp^a. Ilda Maria Braz, igualmente sócia do Clube.

Rotary



ÁGUA POTÁVEL



Mais de 800.000 dólares conseguiu reunir o Rotary Club de Olympia (Malawi), com as ajudas doutros Rotary Clubes e da “The Rotary Foundation” para a instalação de um novo sistema de abastecimento de água ao planalto de Livingstónia. Este projecto foi desenvolvido com a Igreja Presbiteriana Central Africana e contemplou mais de cinco quilómetros e meio de “pipelines”.

Só à sua conta serve cerca de 20.000 pessoas de 10 aldeias.

Foi um projecto que utilizou o conceito do “Community Transformation Center” (CTC).



O ROTARY FAZ A DIFERENÇA

THE ROTARY FOUNDATION



YEARS OF DOING GOOD IN THE WORLD

CONSELHO DE CURADORES DA THE ROTARY FOUNDATION EM 2017-18

Presidente

Paul A. Netzel
Rotary Club de Los Angeles,
Califórnia (EUA)

Sushil Gupta
Rotary Club de Delhi Midwest
(Índia)

Presidente-Eleito

Ron D. Burton
Rotary Club de Norman,
Oklahoma (EUA)

Gary C. K. Huang
Rotary Club de Taipé (Taiwan)

Vice-Presidente

Barry Rassin
Rotary Club de Nassau-Leste
(Bahamas)

Seiji Kita
Rotary Club de Urawa-Leste
(Japão)

Curadores

Örsçelik Balkan
Rotary Club de Istanbul-
Karaköy (Turquia)

Kenneth M. Schuppert Jr.
Rotary Club de Decatur,
Alabama (EUA)

William B. Boyd
Rotary Club de Pakuranga
(Nova Zelândia)

Michael F. Webb
Rotary Club de Mendip
(Inglaterra)

Brenda M. Cressey
Rotary Club de Paso Robles,
Califórnia (EUA)

Young Suk Yoon
Rotary Club de Seul Hoehyon
(Coreia do Sul)

Mário César Martins de
Camargo
Rotary Club de Santo André
(Brasil)

Mary Beth Grownsey Selene
Rotary Club de Madison West
Towne-Middleton, Wisconsin
(EUA)

Secretário-Geral

John Hewko
Rotary Club de Kyiv (Ucrânia)

DOAR

Quando doa à The Rotary Foundation, apoia o trabalho do Rotary International em todo o mundo e ajuda a garantir o seu futuro. Ao doar pode escolher para onde direccionar a sua doação e como deseja fazê-lo. O reconhecimento é oferecido em muitos níveis. Saiba como em:

www.rotary.org/donate

DELEGADOS PORTUGAL ROTÁRIO

DISTRITO 1960

ABRANTES: Hália Santos Costa; **ALBUFEIRA:** Amadeu Rodrigues; **ALCOBAÇA:** José Manuel Patrício Lemos da Silva; **ALGÉS:** Jorge Almeida; **ALMADA:** Jorge Humberto Lucas Coelho; **ALMANCIL INTERNACIONAL:** José Vargas Galamba; **ALMEIRIM:** Armando Jorge Martins Barreira; **ANGRA DO HEROÍSMO:** Péricles Pereira Ortins; **BARREIRO:** Esteves Mendes; **BEJA CIDADE:** Luis Manuel Sousa Palaré; **BOMBARRAL:** Cândido Manuel Patuleia Mendes; **CALDAS DA RAÍNHA:** Jaime Simões Neves; **CARNAXIDE:** Teresa Bento Lopes; **CASCAIS-ESTORIL:** Roberto Carvalho; **CASTELO BRANCO:** Ângelo Afonso; **ENTRONCAMENTO:** Firmino Falcão; **ESTOI INTERNACIONAL:** Claire Larson; **ÉVORA:** António Pereira Coutinho; **FARO:** Tito Olívio Henriques; **FUNCHAL:** Luisa Paonelli; **HORTA:** Luís Branco; **LAGOS:** João Palma Moreira; **LISBOA:** António Emílio Pires; **LISBOA-BELÉM:** Armandino Ezequiel Duarte dos Santos; **LISBOA-BENFICA:** Isabel Rosmaninho; **LISBOA-CENTENNARIUM:** Nuno Rosa; **LISBOA-CENTRO:** Miguel Rijo; **LISBOA-ESTRELA:** Joana Figueiredo Belo; **LISBOA-LUMIAR:** João Silva; **LISBOA-NORTE:** José Prado; **LISBOA-OESTE:** Vitor Manuel Ruas Marques Moreira; **LISBOA-OLIVAIS:** Domingos do Rosário; **LISBOA-PARQUE DAS NAÇÕES:** Raul Queiroga; **LOULÉ:** Luisa Viegas; **LOURES:** Júlio Joaquim Pereira Gonçalves; **MACHICO-SANTA CRUZ:** João Luís Rodrigues Jardim; **MAFRA:** Fernanda Dantas; **MOITA:** Paula Brito e Costa; **MONTIJO:** António Fortunato; **ODIVELAS:** António Faustino; **OEIRAS:** António Dinis da Fonseca; **OLHÃO:** Vitor Justo; **PEDELA-CAVELOS:** Vitor Cordeiro; **PENICHE:** Ângela Malheiros; **PONTADELGADA:** Maria Leonor Anahory; **PORTALEGRE:** Maria Dulce Relvas; **PORTELA:** José Manuel da Veiga Testos; **PORTIMÃO:** Jorge Reis de Oliveira; **PRAIA DA ROCHA:** João Pereira Antunes; **RIO MAIOR:**

Maria Júlia Figueiredo; **SANTARÉM:** Armando Rosa; **SESIMBRA:** Carlos Sargedas; **SETÚBAL:** Eduardo Correia; **SINTRA:** Álvaro Ribeiro; **TAVIRA:** Maria Isabel Lopes; **TORRES VEDRAS:** Ana Margarida Silva Santos.

DISTRITO 1970

ÁGUAS SANTAS/PEDROUÇOS: Elsa da Costa Brás; **ÁGUEDA:** Ana Rita Carlos; **AMARANTE:** José Rodrigues; **ANSIÃO:** Ana Maria Brás Ferreira; **ARCOS DE VALDEVEZ:** Andreia Fernandes e Pedro Pinto; **AROUCÁ:** José Eduardo Silvestre; **AVEIRO:** João Oliveira; **BARCELOS:** António Sousa; **BRAGA:** Artur Guimarães Marques; **BRAGA-NORTE:** José Alberto Oliveira; **BRAGANÇA:** Carlos Alberto Veiga Moura Alves; **CALDAS DAS TAIPAS:** Maria Teresa Portal; **CAMINHA:** Mário Alegria; **CASTELO DE PAIVA:** Helder Reis; **CELORICO DE BASTO:** José Fernando Dias Vilas Boas; **CHAVES:** Francisco Peixeiro; **CINFÃES:** Carla Gomes; **COIMBRA:** Isabel Garcia; **COIMBRA-OLIVAIS:** Jorge Manuel Castilho; **COIMBRA-SANTA CLARA:** António Honório Monteiro; **COVILHÃ:** Jorge Humberto Alves Saraiva; **CURIA-BAIRRADA:** Carlos A. Campos de Matos; **ERMESINDE:** António Carvalho; **ESPINHO:** Ezequiel Jorge; **ESPOSENDE:** Mário Ferreira Fernandes; **ESTARREJA:** António Manuel Simões Pinto; **FAFE:** Manuel Ribeiro Mendes; **FEIRA:** Carla Adriana; **FELGUEIRAS:** Carlos Felix.; **FIGUEIRA DA FOZ:** António Jorge Rodrigues Pedrosa; **GAIA-SUL:** Maria Benilde de Almeida Teixeira; **GANDOMAR:** Ernesto Luís Santos Ferreira da Silva; **GUARDA:** Maria de Lurdes Lopes; **GUIMARÃES:** António Jacinto Gonçalves Teixeira; **ÍLHAVO:** João Júlio Senos; **LAMEGO:** André Luiz Castilho Freire; **LEÇA DO BALIO:** Rodolfo Gomes; **LEÇADA PALMEIRA:** Fernando Couto; **LEIRIA:** António Silva Gordo; **MAIA:** Adelino Miranda Marques; **MANGUALDE:** Fernando Manuel Morais de Almeida; **MARINHA GRANDE:** Maria Helena Pereira da Silva; **MATOSINHOS:**

Manuel Falcão; **MIRANDELA:** João Luís Teixeira Fernandes; **MONÇÃO:** Cristina Carvalho de Sousa Bártolo Calçada; **MONTEMOR-O-VELHO:** Augusto Lusitano Simões Rainho; **MURTOSA:** António Leite S. Ribeirinho; **OLIVEIRA DE AZEMÉIS:** Marco António Guimarães de Castro; **OLIVEIRA DO BAIRRO:** Domingos Rosendo Teixeira de Lima; **OLIVEIRA DO HOSPITAL:** Basílio Lima Ribeiro Torres; **OVAR:** Bráulio Manuel Pacheco Polónia; **PAREDES:** José Armando Baptista Pereira; **PENAFIEL:** Berto Gil Moreira Ferreira Gomes; **POMBAL:** Alfredo A. Faustino; **PONTE DA BARCA:** Luís Arezes; **PONTE DE LIMA:** João Carlos Brandão Gonçalves; **PORTO:** Eduardo Coelho; **PORTO-ANTAS:** Ribeiro da Silva; **PORTO-DOURO:** Maria de Lourdes Moura; **PORTO-FOZ:** Nuno Campos; **PORTO-OESTE:** Carlos Mourão; **PORTO PORTUGALE - NOVAS GERAÇÕES:** Joana Ferreira; **PÓVOA DE LANHOSO:** Cândido da Silva Mendes; **PÓVOA DE VARZIM:** Miguel Rodrigues Loureiro; **RÉGUA:** José Augusto Macedo; **RESENDE:** Brites Inácio; **SANDIM:** Fernando Fontes; **S. JOÃO DA MADEIRA:** Celestino Pinheiro; **S. MAMEDE DE INFESTA:** Bernardino Castro; **SANTO TIRSO:** António J. Gonçalves Afonso; **SEIA:** Joaquim Jacinto Alves; **SENHORA DA HORA:** Jorge de Jesus Bastos Amaral; **SEVER DO VOUGA:** Hildebrando Vasconcelos; **TONDELA:** Artur Jorge Amaral Leitão; **TRANCOSO:** Catarina Torres; **TROFA:** Joaquim Vilela de Araújo; **VALE DE CAMBRA:** Manuel Joaquim Almeida; **VALENÇA:** Paulo do Souto Álvares da Cunha; **VALONGO:** José Carmino Cardoso; **VALPAÇOS:** Maria Angelina Cardoso; **VIANA DO CASTELO:** Maria Luísa Gomes Pinto Quintela; **VILA DO CONDE:** Manuel Filipe Santos; **VILA NOVA DE FAMALICÃO:** Jorge Manuel Carmo Gonçalves; **VILA NOVA DE GAIA:** Artur Lopes Cardoso; **VILA REAL:** Luís Pinto Pereira; **VILA VERDE:** Manuel Martins Costa; **VISEU:** Idalino de Oliveira Almeida; **VIZELA:** Belmiro Ribeiro Martins.

PUBLICIDADE NA PORTUGAL ROTÁRIO - TABELA DE PREÇOS

1/4 de página (90x130 mms): 140,00€
1/2 de página (180x130 mms): 230,00€
1 página (180x277 mms): 350,00€
Capa e contra-capas interiores: 375,00€
Contra-capas: 400,00€

Observações:

- Os contratos para inserções do mesmo anúncio por um período semestral beneficiam de um desconto de 20%.
- A Revista é mensal.
- Os custos dos fotolitos, ou equiparados, são a cargo do cliente.
- Aos preços constantes desta tabela acresce, ainda, o IVA à taxa legal em vigor.

Vida Interna

Na sua mais recente reunião, além doutros assuntos de ordem geral, a Direcção da Associação Portugal Rotário procedeu à recomposição da Comissão Editorial da Revista, um órgão especialmente consultivo e orientador do seu Editor. Ela está agora constituída pelos seguintes Rotários, de harmonia com o que está contido no art. 2º-1 do seu Estatuto: o Governador do Distrito 1960, Compº. Afonso Malho; o Gov.-Indicado do Distrito 1970, Compº. Joaquim Branco; o Editor; o Gov. 1988-89 (D. 196), Compº. A. Maia e Costa; e o Presidente da Direcção da APR.

Entretanto, teve lugar na cidade de Fátima, nas instalações do Hotel de Fátima e no passado dia 15 de Julho, a reunião da Assembleia Geral Ordinária da APR. Nela foram votados e aprovados quer o Relatório de Actividades/Contas do exercício de 2016, assim como o Parecer do seu Conselho Fiscal.

Por proposta do Conselho Fiscal, foi aprovado, por unanimidade e aclamação, um voto de louvor à Direcção pelo trabalho que soube levar a cabo em 2016.

OS NOSSOS PARCEIROS



O leitor dispõe de excelentes oportunidades de ir admirar neste excelente Museu obras de gabarito. Anote, pois:

♦ da autoria de Nicolas de Largillière, o “Retrato de Monsieur et Madame Thomas Germain”. É uma tela pintada pelo seu indicado autor em 1736, na qual estão as figuras de Thomas Germain (1673-1748) e de sua mulher Anne-Denise Gauchelet. Thomas Germain foi o ourives do Rei Luís XV, de França, tão famoso que ficou conhecido por “O Príncipe do Rocaille”. Esta magnífica obra pertence ao Museu Calouste Gulbenkian e poderá ser admirada no MNAA até 24 de Setembro.

A título de curiosidade, saiba que neste quadro a única peça de ourivesaria que se vê é um castiçal com sátiros no fuste. Foi um modelo criado pelo pai de Nicolas, de seu nome Germain, que veio a servir de base à baixela de prata do serviço de mesa de D. José I e que pode também ser admirado no MNAA.

♦ veja a Custódia da Igreja de Santo Inácio, de Bogotá (Colômbia) - “La Lechuga”. É seu autor José de Galaz, espanhol, e foi encomendada em 1700 pela Congregação dos Jesuítas do Novo Reino de Granada. Levou sete anos a produzir e tem quase 1.500 esmeraldas, 1 topázio do Brasil, pérolas de Curaçau, ametistas da Índia, diamantes de África, rubis do Sri Lanka e 1 safira da Tailândia. Uma verdadeira preciosidade que pode admirar até 3 de Setembro.

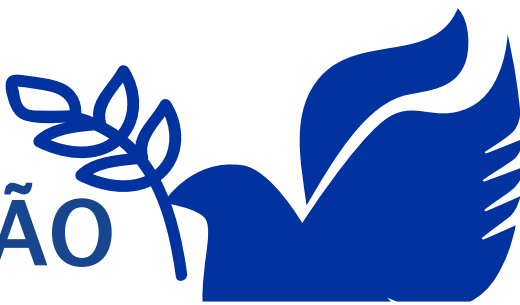


O MNSR é certamente um dos mais ecléticos do nosso País. Um dos aspectos mais notáveis do seu vasto e diversificadíssimo espólio é o seu Núcleo de Joalharia, um “capítulo” criado em 1932 e que resultou de um conjunto de objectos do acervo que estava no Paço Episcopal do Porto e foi constituído por um grupo de cruzes peitorais e de anéis de Bispo.

Com o decorrer dos anos vieram a juntar-se a este grupo outros muitos objectos de joalharia de diversas proveniências: de conventos extintos e de palácios reais, bens que estavam sob a alçada da Direcção Geral da Fazenda Pública e que esta entidade foi distribuindo pelos vários Museus do País. A esta proveniência se juntaram algumas ofertas, pequenos legados, aquisições do próprio MNSR. O mais significativo depósito veio a verificar-se em 1936 e proveio da Câmara Municipal do Porto, o qual seria ainda enriquecido com um variado conjunto de jóias que estavam no extinto Museu Municipal.

Este Núcleo apresenta peças antiquíssimas, ainda das épocas castreja, romana e visigótica, e, sobretudo peças feitas nos Sécs. XVIII e XIX. Uma visita que vivamente se recomenda.

PARA A CONSTRUÇÃO DA PAZ



AS CONFERÊNCIAS PRESIDENCIAIS EM 2018

Para sublinhar as áreas nas quais o Rotary tem feito o seu melhor trabalho, o Presidente do R.I., **Ian H.S. Riseley**, está a organizar uma série de **SEIS CONFERÊNCIAS PRESIDENCIAIS DA PAZ** para a primeira metade de 2018. Estas seis conferências vão explicar como a paz está em ligação directa com as outras áreas em foco do Rotary, como também com a preservação do meio ambiente. Serão as seguintes:

- **ELEVE**
*O estatuto do **Rotary** é o de um líder global em cada uma das áreas em foco*
- **DEMONSTRE**
*O impacto de **The Rotary Foundation** em cada uma das áreas em foco*
- **PROMOVA O CONHECIMENTO**
para envolver os participantes e aumentar o empenhamento no seu serviço
- **CRIE**
uma plataforma contendo os membros e os que o não sejam para fazer contactos e tentar parcerias para projectos



10 DE FEVEREIRO DE 2018

VANCOUVER, CANADÁ | Zonas 24 e 25
"DEFESA DO MEIO AMBIENTE E DA PAZ"



17 DE FEVEREIRO DE 2018

BEIRUTE, LÍBANO | Distrito 2452
"ÁGUA, SANEAMENTO, HIGIENE E PAZ"



24 DE FEVEREIRO DE 2018

COVENTRY, U.K | Distrito 1060
"PREVENÇÃO E TRATAMENTO DE DOENÇAS E A PAZ"



17 DE MARÇO DE 2018

SYDNEY, AUSTRÁLIA | Distrito 9675
"O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E COMUNITÁRIO E A PAZ"



28 DE ABRIL DE 2018

TARANTO, ITÁLIA | Rotary Italia
"SAÚDE MATERNO INFANTIL E A PAZ"



2 DE JUNHO DE 2018

CHICAGO, EUA | Zonas 28 e 29
"ENSINO BÁSICO, ILITERACIA E A PAZ"



ROTARY
FAZ A
DIFERENÇA

PARA MAIS INFORMAÇÕES VÁ A:
rotary.org/presidential-conferences

Um Projecto Intergeracional

“Nós e os Avós”

A ideia, em rigor, partiu do seio duma parceria estabelecida entre a ACALP-Associação Cultural Amigos de Leça da Palmeira, uma entidade que prossegue fins de natureza cultural e em boa medida é dirigida por alguns dos membros do Rotary Club de Leça da Palmeira (D. 1970), a Junta da União das Freguesias de Matosinhos e Leça da Palmeira e o Agrupamento de Escolas Eng.º Fernando Pinto de Oliveira, que aglutina as escolas da Praia, Nogueira Pinto, Amorosa, do Corpo Santo e da Portela. Tratou-se de imaginar uma acção educativa junto dos alunos dos Jardins de Infância das Escolas EB1 e EB2 do referido Agrupamento de Leça da Palmeira, um projecto intergeracional que se estenderia ao longo dos anos lectivos de 2015-2016 até 2017-2018. Está a decorrer, pois.

O público-alvo definido, como foi, deu corpo a este inovador



projecto ao qual, até pela circunstância atrás referida, logo deram colaboração Rotários do Rotary Club de Leça da Palmeira, com os Comp^{ts}. João J. Cadilhe, Jorge Magalhães (que é até o Presidente da Direcção da ACALP) e Fernando Couto.

E os objectivos do Projecto são a promoção duma saudável e construtiva interacção entre gerações diferentes, através do dar a conhecer às gerações mais jovens as tradições e os

brinquedos que foram, em tempos recuados, o encanto das gerações de pretérito, a promoção da partilha de vivências do passado e a preservação dos conhecimentos antigos inclusive da história de Leça da Palmeira.



E assim, nos últimos dois anos, pequenas equipas de Rotários do Clube de Leça da Palmeira, e não só, foram visitando várias das escolas do Agrupamento, atingindo diversas das suas turmas, mostrando aos

jovens estudantes brinquedos que tinham feito as delícias dos seus avós e construindo-os à vista com eles, na sua maior parte em madeira. E não só isso, pois aos miúdos tem sido feito o convite para que operem com eles: manobrar uma grua-brinquedo fazendo subir e descer cargas, utilizar andas com a ajuda do avô, circular numa mota de madeira, jogar ao bilhar num “bilhar-de-pinos” com pinos de madeira, etc.

Mas igualmente as crianças viram como se faziam brinquedos de ferro: o arco-e-gancheta e como fazê-lo correr, um barco de chapa. E ainda com outros materiais, como a cartolina e materiais textéis: as cartas de jogar que os estudantes deviam colorir; as bolas de meias ou de trapos, o pião e as piorras, de madeira, com barão, e até piorras de aço feitas a partir de de corda.

maquinismos de relógios ou de carrinhos



Aqui tem o

leitor uma ideia fantástica de recuperação de saberes e de tradições, assim como de aproximação e de mútua admiração e compreensão entre diferentes gerações.

São verdadeiras e extraordinárias aulas de formação do carácter dos jovens, hoje frequentemente dependentes da electrónica e desconhecedores das origens. Se calhar já lhe aconteceu perguntar a um jovem donde vem o frango e dele obter a resposta que ... do supermercado. Pois é ...

Temos novos Directores e novos Curadores

Composto por 19 elementos, o “Board” integra o Presidente e o Presidente-Eleito do R.I. e 17 Directores que foram eleitos pelos Rotary Clubes na Convenção. É o Conselho Director do R.I. (“Board”) o órgão que gere todos os assuntos que dizem respeito ao Rotary e de harmonia com as regras definidas no Manual de Procedimento.

No passado dia 1 de Julho tomaram posse novos Directores e o Presidente-Eleito.

Por outro lado, temos o Conselho de Curadores de The Rotary Foundation, a entidade que financia as actividades de serviço desenvolvidas no seio do Rotary. É o Presidente-Eleito do R.I. quem designa os Curadores, os quais são depois eleitos pelo “Board” para mandatos de quatro anos. O Presidente do Conselho de Curadores e os novos Curadores, no número de três, tomaram também posse em 1 de Julho.

Veja de quem se trata:

DIRECTORES

O Presidente-Eleito 2017-18, **Sam F. Owori**



É membro do Rotary Club de Kampala (Uganda). É CEO do “Institute of Corporate Governance of Uganda” que visa a promoção de boas práticas no governo da região. Tinha sido Director-Executivo do Banco de Desenvolvimento Africano e Director do Banco Comercial do Uganda, Lda, assim como Director do Banco de Desenvolvimento do Uganda. Foi Secretário do Banco do Uganda, o banco central do País.

Foi membro e até Presidente de diversas Direcções, dentre estas a da “Faulu Uganda, Lda”, do Instituto do Coração do Uganda, do Centro de Estudos para a Família Africana, do Complexo Hospitalar de Mulago e do Conselho Municipal de Kampala.

É Vice-Presidente do Hospício África Uganda e elemento da Direcção e Presidente da Comissão de Auditoria da “PACE”, no Uganda.

Tornou-se Rotário em 1978 e já serviu o Rotary como Director, Curador da Fundação Rotária, coordenador regional da TRF, coordenador regional do quadro social do Rotary, membro e Presidente de Comissões e como representante do Rotary no programa do meio-ambiente da ONU e na UN-HABITAT.

Foi já distinguido com o Prémio do Serviço Regional para um Mundo Livre de Polio e com a Ordem do Mérito do Gabão, conferida pelo Presidente Omar Bongo, pelos serviços que prestou no Banco Africano de Desenvolvimento. Ele e a esposa, Norah, são “Major Donors” da TRF e Companheiros “Paul Harris”. Owori é, ainda, Benfeitor da Fundação. Têm três filhos e três netos.

Director **Basker Chockalingam**



É membro do Rotary Club de Karur (Índia). É sócio e gerente da VNC, empresa distribuidora da “Tata Steel” para o Estado de Tamil Nadu. Foi distinguido, em reconhecimento do seu contributo para o desenvolvimento industrial, com o Prémio Empresário “Best Small-Scale”, em 1986, conferido pelo Governo.

Desempenhou altas funções em vários grupos industriais e associações desportivas. Recebeu, por isso, o Prémio “Vijay Shree”, o Prémio Unidade Nacional, o Prémio “Shiromani Vikas” e o Prémio “Hindu Gaurav”.

Rotário desde 1988, desempenhou já as funções de coordenador do Rotary, de membro de comissão e de Governador de Distrito. É benfeitor e “Major Donor” de TRF e já foi contemplado com a Citação por Serviços de Mérito.

Director **James Ronald Ferrill**



É sócio do Rotary Club de Martinsville, Virgínia (EUA). Está aposentado após 33 anos de serviço na “DuPont”, onde trabalhou nos campos da engenharia e da gestão. É activo em diversas actividades religiosas, cívicas e de serviço comunitário.

Rotário desde 1967, já serviu o Rotary como representante do Presidente do R.I., no Conselho de Legislação, como coordenador regional da TRF e como Governador de Distrito. Foi já líder de equipa de Intercâmbio de Grupos de Estudos.

Já recebeu a Citação por Serviços de Mérito da Fundação Rotária e o Prémio por Serviços Distintos, além do Prémio “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. É membro da Sociedade “Paul Harris” e Benfeitor da Fundação. Ele e a Mulher, Elaine, são “Major Donors”.

Director **Peter Iblher**



Pertence ao Rotary Club de Nuremberga-Reichswald (Alemanha). Está aposentado de consultor. Foi Director do Grupo Hospitalar de Nuremberga, leitor na Universidade da Baviera, chefe do gabinete de desenvolvimento municipal de Fürth e consultor de empresas de Basle e de Munique.

É Rotário desde 1990 e já serviu o Rotary como representante do Presidente do R.I., coordenador, no Conselho de Legislação, formador no R.I., Governador de Distrito, controlador de projectos, especialmente na Índia, e como Presidente da Comissão Distrital dos Serviços Profissionais.

É múltiplo Companheiro “Paul Harris” e “Major Donor” da TRF.

Director **Keiichi Ishiguro**



Sócio do Rotary Club de Tsuruoka-Oeste (Japão). É Director da Clínica Dental e Ortodôntica Ishiguro. Já exerceu as funções de Vice-Presidente e de Secretário da Associação Dental Japonesa e de membro do “Board” da Associação Dental Yamagata. É Presidente do Conselho de Planeamento de Tsuruoka. Em 2014, recebeu a Ordem

do Sol-Nascente pelo seu desempenho na área da saúde dentária e da higiene.

Rotário desde 1985, serviu o Rotary como representante do Presidente do R.I., membro de Comissão e Presidente de Sub-comissão, o Conselho de Legislação, “training leader”, Governador

de Distrito e Presidente de Comissão Distrital da Fundação Rotária. É Companheiro “Paul Harris” múltiplo e Benfeitor da TRF.

Director **Robert C. Knuepfer, Jr.**



Membro do Rotary Club de Chicago (EUA). Aposentado da advocacia que exerceu na sociedade “Baker McKenzie”, é sócio, director e executivo-senior na “Hallstar”, uma empresa química. É Director em diversas organizações empresariais e cívicas.

Rotário desde 1982, já serviu como representante do Presidente do R.I., membro de comissão, no Conselho de Legislação, como Governador de Distrito e Presidente de Clube.

Ele e a esposa, Nancy, são “Major Donors” de TRF.

Director **John C. Matthews**



É do Rotary Club de Mercer Island, Washington (EUA). Serviu durante 25 anos na “Costco Wholesale” e durante 20 na Marinha dos EUA. Trabalhou em órgãos directivos de várias empresas, na Câmara de Comércio de Seattle, como conselheiro na Universidade de Washington Bothell, na Igreja Presbiteriana de Mercer Island, na “Rotary First Harvest” e na “NW Reinsurance”.

É Rotário desde 1988 e já foi representante do Presidente do R.I., “training leader”, membro de comissão, convocador de Instituto Rotário e Governador de Distrito.

Ele e a esposa, Mary Ellen, são Companheiros “Paul Harris”, “Major Donors”, e membros da Sociedade “Arch C. Klumph”, e Benfeitores da TRF. Criaram uma Bolsa “Rotary da Paz” com o seu nome.

Director **Eunsoo Moon**



Membro do Rotary Club de Cheonan-Dosol (Coreia do Sul), é médico dentista e CEO do Hospital Dental de Cheonan Moon, além de Presidente do Conselho de Curadores da Fundação HAN-A. É Director e Presidente de várias organizações coreanas.

Já serviu o Rotary como representante do Presidente do R.I., como “training leader”, coordenador e membro da Comissão dos Grupos Rotários de Acção e como Governador de Distrito.

Ele e a mulher, Hyunjoo Yang, são membros da Sociedade “Arch Klumph” e ele já foi galardoado com o Prémio “Dar de Si Antes de Pensar em Si”, o Prémio por Serviços Distintos da Fundação Rotária do R.I. e a Citação por Serviços Meritórios.

Director **Brian A. E. Stoyel**



Do Rotary Club de Saltash (Inglaterra), é um apreciado professor de música, tendo já leccionado em Slough e em Newbury. Mais tarde dedicou-se a consultoria em educação, acolhendo estudantes estrangeiros, também, que foram estudar no Reino Unido.

É Rotário desde 1981 e serviu o Rotary como Presidente do RIBI, como representante do Presidente do R.I., Presidente e membro de comissão e Governador de Distrito. Foi fundador do Movimento “Rotários para a Eliminação da Malária”, na Tanzânia, e do Grupo Rotário de Acção “Rotários Eliminando a Malária”. É Curador da Fundação “Projecto Jaipur Limb”. Organizou projectos do Rotaract no Benin, na Bulgária, no Ghana, no Malawi, na Tanzânia e no Uganda.

Ele e a Mulher, Maxine (PDG), são Companheiros “Paul Harris” múltiplos, Benfeitores da TRF, “Major Donors” e membros da Sociedade de Doadores. Stoyel já recebeu o Prémio “Dar de Si Antes de Pensar em Si”, a Citação por Serviços de Mérito e o Prémio por Serviços Distintos.

Director **Gregory F. Yank**



É sócio do Rotary Club de O’Fallon, Illinois (EUA). Foi Director de seis médias empresas e dedicou 25 anos a trabalhar na área da saúde, tendo, por duas vezes, servido como CEO em Hospital e Presidente do seu sistema de saúde católico. Durante 11 anos dirigiu um trabalho de consultoria no “Board” da “Alternative” (TAB). É o dirigente máximo dos Serviços de Consultoria da GY.

É um elemento muito activo na sua comunidade, designadamente no Distrito da “Metro East Park”, e consultor do Grupo de St. Louis dos Cuidados de Saúde “Nielsen”. É também membro da Direcção da Câmara de Comércio de O’Fallon-Shiloh e Presidente da sua Comissão do Planeamento Estratégico.

Rotário desde 1978, já serviu o Rotary presidindo ao Instituto Rotário para as Zonas 30 e 31, “training leader”, coordenador do quadro social e, por duas vezes, Governador de Distrito. Viajou pelo Belize, Equador, Índia e Malawi em supervisão de projectos do Rotary.

Foi já distinguido com o Prémio “Dar de Si Antes de Pensar em Si”. Ele e a esposa, Catherine (PDG), são “Major Donors” e membros das Sociedades “Arch Klumph”, “Paul Harris” e de Doadores da TRF.

Director **Paulo Augusto Zanardi**



Pertence ao Rotary Club de Curitiba-Cidade Industrial (Brasil). Foi gerente da empresa de transportes “Zalog Operadora Logística” a partir de 1984 e é Director da empresa de geofísica “WS do Brasil-Inovações Tecnológicas, Lda”.

É Rotário desde 1988 e já desempenhou as funções de representante do Presidente do R.I., coordenador de Zona, coordenador de ex-Bolseiros da TRF, conselheiro para o Brasil da PolioPlus, coordenador regional da Fundação Rotária, no Conselho de Legislação, “training leader” e de Governador de Distrito.

Recebeu a Citação por Serviços de Mérito da Fundação e o Prémio por Serviços Distintos. Ele e a esposa, Luly, são Benfeitores e “Major Donors” da TRF.

CURADORES

Ron D. Burton, Presidente-Eleito do Conselho de Curadores 2017-18



É membro do Rotary Club de Norman, Oklahoma (EUA). Aposentou-se de Presidente da Universidade da Fundação de Oklahoma, Inc. em 2007. É membro do Condado de Cleveland, em Oklahoma, e da Associação Americana de Advogados. Está autorizado a advogar em Oklahoma junto do

Supremo Tribunal dos Estados Unidos. Foi fundador e Presidente da Fundação da Escola Pública de Norman e fundador e membro do Conselho Director da Fundação da Comunidade de Norman.

É Rotário desde 1979 e já foi Presidente do R.I. (2013-14), Director, Curador da TRF e vice-Presidente, membro da Comissão Executiva do “Board”, Presidente e vice-Presidente de Comissão, membro de “task force” e “training leader”. Foi ainda coordenador regional da Fundação Rotária e conselheiro nacional do Fundo Permanente. Foi também moderador em Institutos Rotários.

Já foi distinguido com o Prémio “Dar de Si Antes de Pensar

em Si”, com a Citação por Serviços de Mérito da TRF, com o seu Prémio Por Serviços Distintos e com o Prémio Internacional de Serviço para um Mundo Livre de Polio.

Brenda M. Cressey



Sócia do Rotary Club de Paso Robles, Califórnia (EUA). É Presidente e CEO do Gabinete de Apoio a Sistemas, no Maine. Tem trabalhado como voluntária em organizações cívicas como a Sociedade Americana do Cancro.

É Rotária desde 1989 e já serviu como coordenadora regional do Quadro Social e da Fundação Rotária, como moderadora em Instituto Rotário, conselheira do Fundo “Major Gift”, no Conselho de Legislação, como representante do Presidente do R.I., membro da comissão executiva da Assembleia Internacional de 2012, como “training leader” e Governadora de Distrito.

Recebeu já o Prémio “Dar de Si Antes de Pensar em Si”, a Citação por Serviços de Mérito da TRF e o Prémio por Serviços Distintos. Ela e o marido, Dick, são “Major Donors”, grandes Doadores e membros das Sociedades “Paul Harris” e “Arch C. Klumph”.

K. R. Ravindran



Membro do Rotary Club de Colombo (Sri Lanka), é CEO e fundador duma empresa de publicidade “Printcare PLC”, uma das maiores produtoras de saquetas de chá do mundo que já ganhou prémios de excelência, nacionais e internacionais. Tem sido membro dos “Board” de várias outras

empresas do Sri Lanka e da Índia. Foi Presidente e fundador da Associação Anti-Narcóticos do Sri Lanka.

É Rotário desde 1973 e já foi Presidente do R.I. (2015-16), Tesoureiro, Director e Curador da TRF. Como Presidente da Comissão PolioPlus do seu País, dirigiu uma “task force” de representantes do seu Governo e composta ainda pelo UNICEF e pelo Rotary, que trabalhou estreitamente com aquela nas negociações bem conseguidas dum cessar-fogo com os rebeldes do norte durante os Dias Nacionais de Vacinação. Após o “tsunami” de 2004, que matou cerca de 35.000 pessoas, dirigiu o projecto “Recuperação de Escolas”, patrocinado pelos Rotary Clubes do Sri Lanka e que envolveu a reconstrução de 25 escolas para 15.000 crianças, num valor de 12.000 dólares. Em 2017, o seu Governo conferiu-lhe o título de “Sri Lanka Sikhamani” (Jóia do Sri Lanka).

Michael F. Webb



Membro do Rotary Club de Mendip (Inglaterra), é sócio do Instituto dos Contabilistas Certificados da Inglaterra e País de Gales, e profissional senior na Cidade de Wells, no sudoeste de Inglaterra. Também se mostra envolvido a nível local e mesmo nacional como tesoureiro e curador de diversas organizações caritativas e

desportivas.

É Rotário desde 1976 e já foi Director, representante do Presidente do R.I., membro e Presidente de comissão, vice-Presidente do Conselho de Legislação em 2016 e no Conselho de Resoluções, “training leader” e Governador de Distrito. Foi Presidente e Tesoureiro do RIBI.

Ele e sua esposa, Alison, são “Major Donors” e Companheiros “Paul Harris” e ele é membro da Sociedade de Doadores da TRF.



Reinvente a nossa roda



Que faz o seu clube? Nos próximos meses, *The Rotarian* vai mostrar:

- NOVOS MODELOS DE QUADRO SOCIAL
- MODOS DE ENVOLVER A COMUNIDADE
- IDEIAS PARA PROJECTOS
- ANGARIAÇÕES DE FUNDOS



Partilhe as melhores ideias do seu clube
Contacte-nos pelo e-mail
club.innovations@rotary.org



O SUBMARINER

Relógio de mergulho quintessencial que incorpora os laços históricos entre a Rolex e o mundo subaquático desde 1953.
Mais do que contar o tempo, conta a história.



OYSTER PERPETUAL SUBMARINER DATE



PIRES JOALHEIROS[®]
BRAGA

Rua do Souto 48 ■ Tel.: 253 201 280
geral@piresjoalheiros.pt